



## **Produtos Florestais - Erva-mate**

Agosto de 2014

Segundo dados preliminares do Departamento de Economia Rural, em 2013, o Paraná apresentou um Valor Bruto da Produção dos produtos florestais de R\$ 3,9 bilhões, desse valor, 88% é representado pelas toras de diversos sortimentos e 12% pelos não madeiráveis como a erva-mate.

Em ordem de receita gerada ela é o principal produto não madeireiro com uma participação de 10% do total para o grupo.

Em 2013 apresentou uma receita de R\$ 412,9 milhões, valor 118% superior ao ano anterior em termos reais, resultado que é reflexo principalmente do aumento dos preços praticados no período.

### **1. MUNDO**

A nível mundial, a produção de erva-mate está presente na Argentina com 701 mil toneladas de erva-mate verde (INYM – Instituto Nacional do Mate, 2011), Brasil com 513 mil toneladas de erva-mate verde, (IBGE, 2012) e Paraguai 94 mil toneladas (MAG – Ministério da Agricultura e Pecuária, 2012).

### **2. BRASIL**

No Brasil os dados são do IBGE que faz duas pesquisas, PAM e PEVS. Pelo PAM (Pesquisa Agrícola Municipal), em 2012 foram produzidas 513.256 toneladas de erva-mate verde numa área colhida de 76.172 hectares, resultando numa produtividade média de 6.738 kg/ha.

Segundo os dados da PAM, o principal responsável pela produção de ervais cultivados é o Rio Grande do Sul, com 260 mil toneladas ou 50,8% do total, em seguida está o Paraná com 180 mil toneladas ou 35,2%.



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento  
DERAL - Departamento de Economia Rural

TABELA 01. PRODUÇÃO DE ERVA-MATE VERDE NO BRASIL.

Ano	Quantidade produzida erva-mate verde (toneladas) PAM				
	Brasil	PR	SC	RS	MS
2001	645.965	339.139	48.834	252.045	5.947
2002	513.526	221.779	45.600	240.252	5.895
2003	501.702	201.694	52.474	238.949	8.585
2004	403.281	133.449	37.577	222.884	9.371
2005	429.730	164.752	37.629	218.982	8.367
2006	434.483	165.076	35.292	229.569	4.546
2007	438.474	136.266	37.909	259.317	4.982
2008	434.727	132.556	41.890	256.352	3.929
2009	443.126	135.000	46.254	258.651	3.221
2010	430.305	123.132	43.266	260.413	3.494
2011	443.635	122.202	45.614	272.719	3.100
2012	513.256	180.853	69.064	260.866	2.473
<b>Part.total</b>	100,0%	35,2%	13,5%	50,8%	0,5%

Fonte: IBGE – PAM ( Pesquisa Agrícola Municipal ), 2012.

Pelo PEVS (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) em 2012 a extração dos ervais nativos foi de 252,7 mil toneladas de erva-mate e o Paraná participou com 85,6% desse resultado, fazendo do estado o maior fornecedor de erva-mate de ervais nativos do país.

A origem da matéria-prima é responsável pelo sabor do produto final, o que faz a produção do Paraná ser demandada para outros estados para a composição do chimarrão.



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento  
DERAL - Departamento de Economia Rural

TABELA 02. ERVA-MATE PROVENIENTE DE EXTRATIVISMO.

Ano	Quantidade de erva-mate cancheada de extrativismo (toneladas) PEVS				
	Brasil	PR	SC	RS	MS
2001	182.177	122.695	33.506	24.001	1.975
2002	229.701	109.798	71.642	44.974	3.288
2003	220.189	105.867	68.393	43.646	2.283
2004	246.837	137.809	66.078	42.350	600
2005	238.869	139.657	61.635	37.173	404
2006	233.360	152.971	41.833	38.127	429
2007	225.957	156.444	40.559	28.603	352
2008	219.773	154.701	39.637	25.156	279
2009	218.102	156.563	36.493	24.764	282
2010	227.462	166.682	36.274	24.231	275
2011	229.681	169.549	36.117	23.579	436
2012	252.700	196.636	36.105	22.720	239
<b>Part.total</b>	100,0%	85,6%	15,7%	9,9%	0,1%

Fonte: IBGE – PEVS (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura), 2011.

### 3. PARANÁ

No estado do Paraná a erva-mate é o principal produto florestal não madeiro por ordem de receita gerada. Em 2013 sua participação no resultado do grupo dobrou representando 10% do VBP florestal que foi R\$ 3,7 bilhões.

De 2011 para 2012 o VBP apresentou um crescimento de 22% puxado pelo aumento do preço no período. Este fato motivou as famílias ervateiras a manejarem seus antigos ervais, ocasionando um aumento de 9% em volume produzido em 2012.

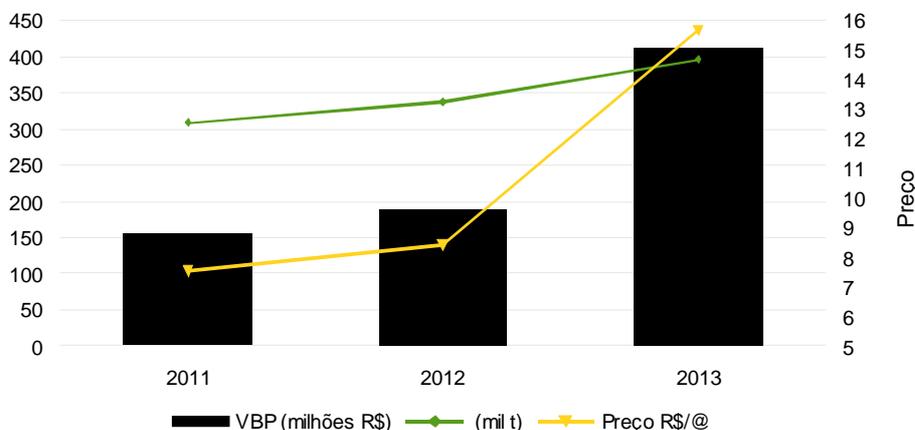
De 2012 para 2013 o aumento em seu VBP foi de 118%, passando de 189,4 milhões para 412,9 milhões. Mais uma vez o preço foi o maior responsável por esse



## SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento DERAL - Departamento de Economia Rural

resultado.

FIGURA 01. VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DA ERVA-MATE DO PARANÁ (milhões de reais, deflacionado pelo IGP-DI).

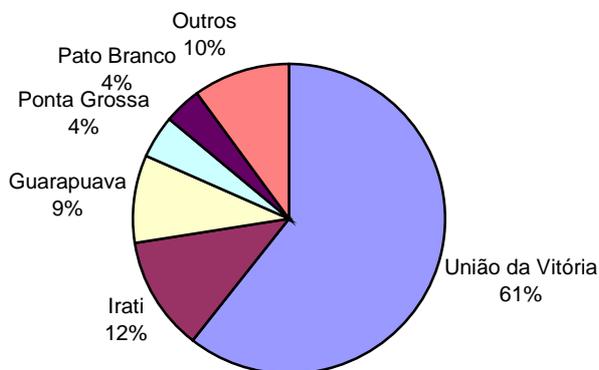


FONTE: SEAB - DERAL, 2014.

A produção de erva-mate está presente em 151 municípios do Estado, com concentração na região sul, sendo que os maiores produtores são os seguintes Núcleos Regionais: União da Vitória, Irati, Guarapuava, Ponta Grossa e Pato Branco, os quais respondem por 90% do VBP da erva-mate no Paraná, conforme figura 03.

Os maiores municípios produtores em 2013 foram: Cruz Machado, São Mateus do Sul, Bituruna, General Carneiro, Paula Freitas e Inácio Martins. Juntos responderam por 60% da produção da cultura no Estado.

FIGURA 02. PARTICIPAÇÃO NO VBP DA ERVA-MATE POR NÚCLEO REGIONAL DA SEAB.

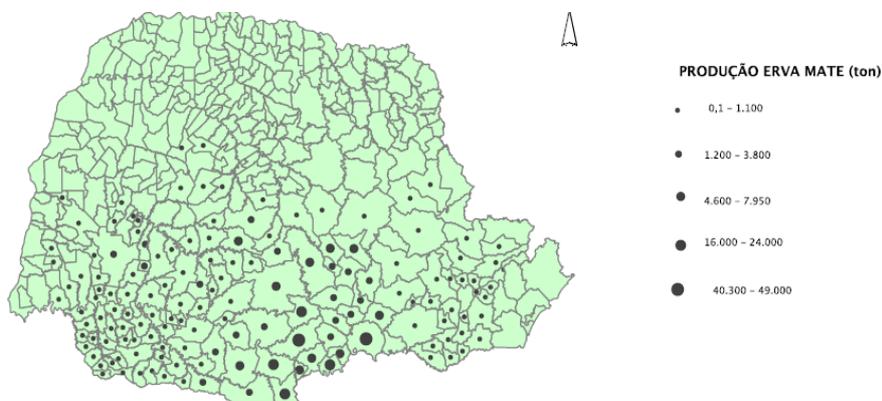


FONTE: SEAB/DERAL, 2013.



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento  
DERAL - Departamento de Economia Rural

FIGURA 03. LOCALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE 2013 DA ERVA-MATE NO PARANÁ.



FONTE: SEAB/DERAL, 2013.

De 2011 para 2013 o incremento na produção de erva-mate foi de 28%, devido ao atraente preço. Durante esse período, esteve viável para o produtor investir em tratamentos culturais como podas de formação, sombreamento, adubação, controle de pragas entre outros. Com isso é possível aumentar a produção sem aumento de área.

Até 2011, a produção apresentou-se estável nos últimos anos e por outro lado, possui um mercado consumidor estabelecido e inelástico, pois é um alimento com forte tradição de consumo, principalmente na região meridional brasileira.

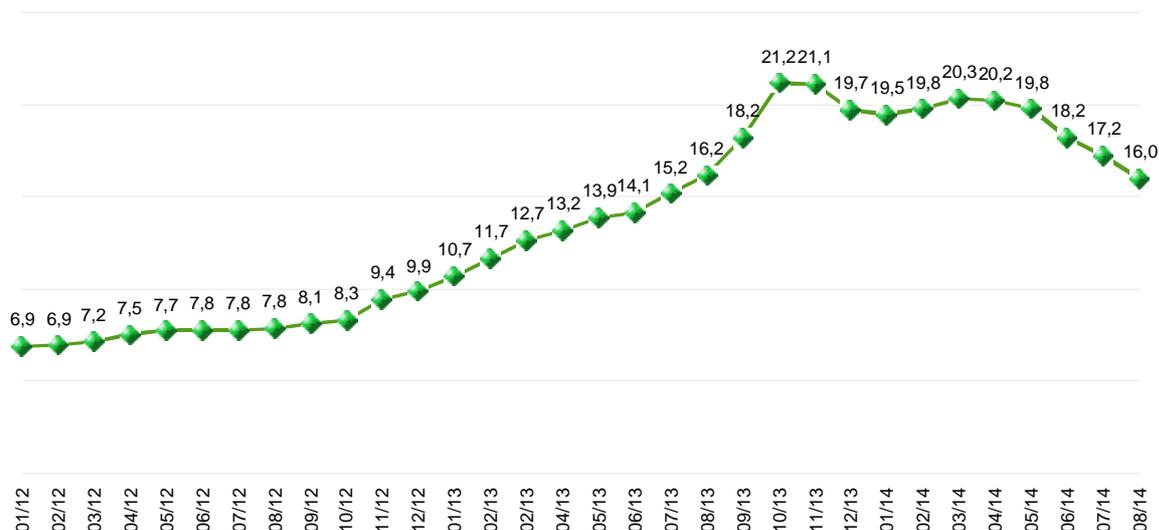
Esse descompasso fez com que o preço médio pago ao produtor aumentasse nos últimos dois anos, até 2011 os preços ficaram próximos de R\$ 6,00 por arroba, em 2012 fecharam em R\$ 8,00, em 2013 R\$ 16,00. Para o primeiro semestre de 2014 os preços apresentaram uma média de R\$ 20,00 e a trajetória observada na figura 04 é de redução, passando de R\$ 21,1 no final de 2013 para R\$ 16,00 por arroba no barranco em agosto de 2014.

Com o aumento da oferta o mercado está se ajustando, existe a possibilidade que os preços estejam evoluindo para o equilíbrio.



## SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento DERAL - Departamento de Economia Rural

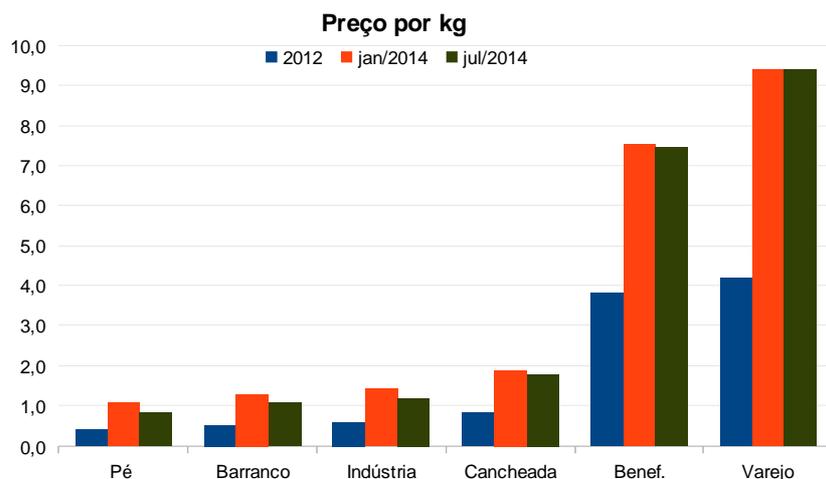
FIGURA 04. PREÇOS MÉDIOS PAGOS NO BARRANCO (R\$/ARROBA). DEFLACIONADOS PELO IGP-DI.



Fonte: SEAB/DERAL, 2014.

Para 2014 até o momento, a maior redução é para o preço da erva-mate em pé, 22%, passando de R\$/kg 1,06 em janeiro de 2014 para R\$ 0,83 em julho, enquanto que o preço no varejo aumentou 0,2% (figura 05), ainda não é possível identificar a redução de preço no mercado varejista, apenas para o produtor.

Figura 05. Evolução do preços da Erva-mate (R\$/kg).



FONTE: SEAB/DERAL, 2014.

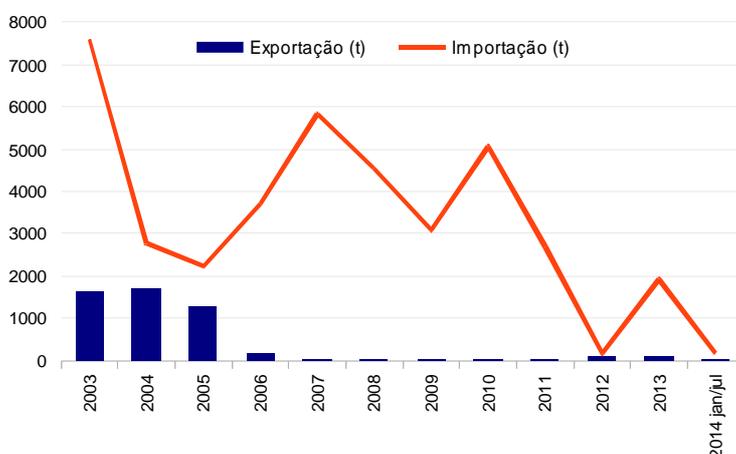


#### 4. EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

A exportação e importação de erva-mate simplesmente cancheada segue uma trajetória de queda, como é possível observar na figura, as importações sempre foram superiores à exportação.

O principal destino das exportações de erva-mate cancheada é o Uruguai, que é um grande consumidor e não possui produção própria da matéria-prima.

FIGURA 06. EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE ERVA-MATE CANCHEADA, NÍVEL NACIONAL. (NCM 09030010).



FONTE: MDIC/Aliceweb, 2014.

Para os outros tipos de mate, o volume exportado segue uma tendência estável e sempre superior as importações.

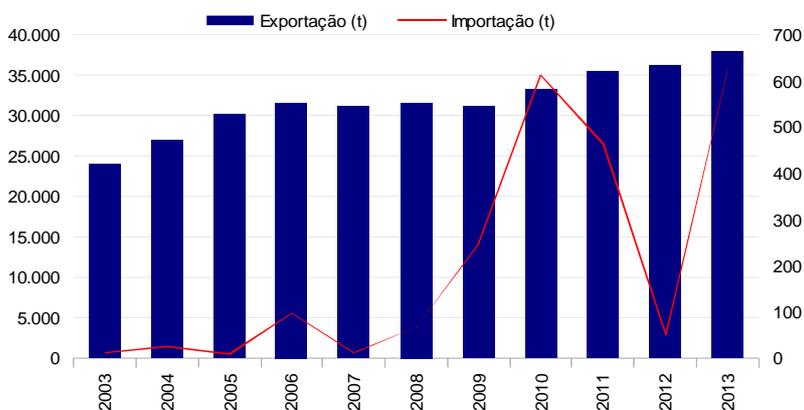
Os produtos desse segmento são exportados para trinta países e o principal destino é o Uruguai.

Por ser um produto de maior valor agregado em outubro de 2013, esse produto movimentou US\$ 98,4 milhões, enquanto que a erva-mate simplesmente cancheada gerou US\$ 291,5 mil.



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento  
DERAL - Departamento de Economia Rural

FIGURA 07. EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE OUTROS TIPO DE MATE (NCM 09030090).



FONTE: MDIC/Aliceweb, 2014.

TABELA 03. EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE ERVA-MATE CANCEADA E OUTROS TIPOS DE MATE.

ANO	NCM 09030010		NCM 09030090	
	Exportação (t)	Importação (t)	Exportação (t)	Importação (t)
1998	2.376,4	14.307,0	23.056,4	532,3
1999	2.528,6	9.615,3	22.880,2	159,9
2000	2.191,1	13.046,2	24.363,9	138,1
2001	1.606,8	12.065,3	25.091,3	420,6
2002	1.931,3	11.596,1	23.554,1	83,9
2003	1.621,8	7.593,7	24.075,0	12,7
2004	1.690,9	2.762,9	26.861,7	26,3
2005	1.262,2	2.214,5	30.186,8	9,9
2006	153,9	3.704,0	31.472,1	97,6
2007	17,6	5.826,1	31.046,0	12,9
2008	4,4	4.530,2	31.602,5	68,0
2009	5,9	3.084,2	31.044,8	246,6
2010	3,5	5.065,2	33.266,4	611,3
2011	18,5	2.690,2	35.418,2	462,8
2012	82,4	164,7	36.189,9	51,0
2013	111,1	1.926,0	37.898,9	623,9
2014 jan/jul	15,5	156,0	18.913,3	87,8

FONTE: MDIC/Aliceweb, 2014.

Responsável: Engenheira Florestal Rosiane Cristina Dorneles  
Contato: rdorneles@seab.pr.gov.br ; (41) 3313-4035



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento  
DERAL - Departamento de Economia Rural

Em 2012, foi exportado 82,4 toneladas de erva cancheada, equivalente a aproximadamente 240 toneladas de erva-mate verde. A produção nacional foi de 513 mil toneladas de erva verde. Na proporcionalidade, denota-se o expressivo consumo interno da produção nacional.

Além dos atraentes preços, com a possibilidade aberta pelo novo Código Florestal que possibilita a recuperação e exploração econômica da Reserva Legal com espécies exóticas e nativas, faz da erva-mate uma espécie chave desse processo.

As perspectivas são boas, no entanto é preciso que o produtor fique alerta, pois mesmo a erva-mate um negócio que se bem manejado pode trazer lucro, a liquidez pode demorar, diferente das culturas agrícolas com ciclos curtos. Além disso, com oferta maior que demanda a consequência é queda dos preços.